

AS EXPECTATIVAS DOS PAIS em relação ao gênero

Iremos abordar um tópico não muito discutido, mas muito relevante para o desenvolvimento saudável de nossas crianças: As expectativas que colocamos sobre nossos filhos dependendo de seu gênero e os riscos que isso pode trazer para a saúde mental e o desenvolvimento deles. Alguns termos importantes utilizados são:

Sexo: características biológicas e anatômicas apresentadas.

Gênero: construção social e comportamentos atribuídos a cada sexo.

Identidade de gênero: como o indivíduo se identifica.

Orientação sexual: por quem o indivíduo sente atração.

Os papéis de gênero

Sendo o gênero uma construção social, a sociedade e até mesmo os nossos pais generalizam algumas características consideradas “femininas” e “masculinas”. Como por exemplo: que as meninas são sensíveis, frágeis, dependentes, gostam da cor rosa, brincam de boneca, casinha e de limpar a casa. Ou que os meninos são agressivos, dominadores, viris, gostam da cor azul, brincam de bola, brincam de luta etc.

Chamamos isso de estereótipos de gênero, e todos aqueles que não seguem desses estigmas acabam sofrendo grande preconceito, discriminação e pressão social.

Influência dos educadores primários

Estudos também apontam que os pais influenciam o comportamento de seus filhos, muitas vezes até mesmo de forma indireta. Assim, enfatizando comportamentos embasados em suas crenças sobre o papel de gênero. Essas crenças então, acabam refletindo nas expectativas dos pais sobre o comportamento e características de personalidade em seus filhos. Influenciando suas ações perante aos mesmos. Observam ainda que na percepção dos pais, criar um menino ou uma menina não apresenta diferenças e que suas preocupações variam conforme o sexo da criança.

Transexualidade

As pessoas trans são um dos maiores exemplos dessa quebra de expectativas pois suas identidades de gênero se diferenciam do seu sexo biológico. Como por exemplo: uma pessoa que nasce do sexo masculino mas se identifica com o feminino (mtf) ou uma pessoa que nasce do sexo feminino mas se identifica com o masculino (ftm)

E por mais que a sociedade tente ocultá-las, crianças trans existem sim. Estudos apontam que a maioria das pessoas trans se tornam cientes de sua variação ou transgeneridade antes mesmo de deixar a escola primária.

Como lidar com as expectativas?

É natural criar expectativas, mas quando elas não são atingidas elas podem gerar uma revolta. Por isso, precisamos nos preparar para outros resultados, compreender que a criança não é uma posse ou uma extensão dos pais, mas sim um indivíduo próprio que está se desenvolvendo e criando sua própria identidade. E que impor desejos e expectativas inadequadas irá impedir que essa criança se desenvolva adequadamente.

Inclusive, uma das melhores formas de se lidar com essa frustração, é através do apoio psicológico, que servirá para orientar e ajudar.

